

AUMENTO DA DENSIDADE DE SEMEADURA DE CAPIM-RUZIZIENSIS COMO PRÁTICA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

Romero de Castro Bernardes^{1,2}; Alberto Leão de Lemos Barroso²; José Carlos Ferreira Junior²;
Eduardo Neriz da Cruz²; Brunno Gomes de Paula²

¹Xecape Rural . romero@xecaperural.com.br; ²Universidade de Rio Verde

Destaque: Diferentes adensamentos de capim-ruzizienses para um melhor controle de plantas daninhas invasoras

Resumo: O capim-ruziziensis (*Uruclhoa ruziziensis*) tem sido utilizado no sistema de produção agrícola como planta de cobertura explorada na safrinha, semeada após colheita da soja. Nestes sistemas de produção, a utilização da espécie tem sido destinada para produção de palhada e/ou com uso do capim como forragem para o pastejo animal. Devido à grande produção de palhada, o capim-ruziziensis pode contribuir no manejo integrado de plantas daninhas, por meio do controle cultural (supressão). Neste sentido, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito do capim-ruziziensis em diferentes populações visando ao melhor controle de plantas daninhas via supressão. O trabalho foi realizado à campo, foi adotada para a área experimental um talhão que apresentava alta densidade de infestação de plantas daninhas, com espécies de folhas largas e estreitas. Foi adotado o delineamento em DBC, com 4 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram compostos por 3 densidades de semeadura de capim-ruziziensis: 2,5, 5 e 7 kg ha⁻¹, além de uma testemunha sem a semeadura da espécie de cobertura. Para avaliar o efeito dos tratamentos, foram realizadas avaliações aos 40 e 70 dias após a semeadura do capim-ruziziensis. Pelos resultados obtidos no presente trabalho, pode-se concluir que as espécies de plantas daninhas que foram mais suprimidas pelo efeito do capim-ruziziensis foram que o aumento da densidade suprimiu linearmente o capim-amargoso (*Digitaria insularis*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), o picão-preto (*Bidens pilosa*), a beldroega (*Portulaca oleracea*), e a erva-de-santa-luzia (*Chamaesyce hirta*). Os resultados relatados indicam que quanto maior for a densidade e o estabelecimento do capim-ruzizienses maior será a supressão sob as plantas daninhas invasoras até a maior densidade de semeadura de 7 kg ha⁻¹ trabalhada no ensaio, proporcionando melhor controle de plantas daninhas via competição interespecífica, demonstrando maior capacidade de estabelecimento da planta de cobertura na área.

Palavras-chave: *Brachiaria ruziziensis*; controle cultural; manejo integrado de plantas daninhas